

Aquele gesto quase gesto,  
Brevidade na amplidão,  
Tempo fluindo veloz,  
Se era divino ou humano,  
Se era delírio de febre,  
Lábio cantando canção,  
Queixume oculto sem voz,  
Se era tumulto ou descanso,  
Se era rosa se era seta  
Parada entre céu e chão,  
Sem raízes, solta, só,  
Renovando-se incessante,  
    não sei.

Aquele gesto quase gesto  
Se era puro, se era vão,  
Se era apêlo, se era ode,  
Olhar ou zêlo de amante,  
Aquele gesto quase gesto,  
Mão pendida de poeta,  
Prosa efêmera, seta  
Liberta entre céu e chão:  
Se aquele gesto quase gesto  
Era voz ou era febre,  
Prosa, poema vão ou ilusão,  
    não sei.